

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EDUCATIVA SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COM GESTANTES DE UM FRIGORÍFICO NO MÉDIO NORTE MATOGROSSENSE – ANDRIESA RENATA STOCKER BARBOSA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Introdução: A educação em saúde tem como propósito incentivar o sujeito ao autocuidado no processo saúde doença. Além disso, a ação em grupo proporciona um círculo social favorável para promover saúde por meio do ensino-aprendizagem coletivo. A gestação é uma fase em que se observa várias mudanças corporais, sendo necessário se adaptar as modificações e se planejar para o parto e a chegada do bebê. No pré-natal, devem ser feitas as orientações sobre o ciclo gravídico puerperal. Entretanto, muitas vezes acontecem falhas nessas orientações, não sendo divulgadas às mulheres informações assertivas quanto aos seus direitos e sua autonomia sobre seu corpo e processo reprodutivo. A violência obstétrica é resultante, de certa forma, da anulação do empoderamento da mulher, por falta de conhecimento, sem repreensão diante da prática sofrida. **Objetivo:** Objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em extensão universitária educativa sobre violência obstétrica direcionada às trabalhadoras gestantes de um frigorífico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem em ação educativa com um grupo de gestantes que possui vínculo laboral em uma empresa frigorífica no município de Tangará da Serra MT. A ação foi promovida por discentes matriculados na disciplina Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher, na 7ª fase da matriz curricular do curso, como créditos de extensão. **Resultados e Discussões:** Inicialmente, foi realizada uma dinâmica de acolhimento e apresentação. Em seguida, procedeu-se a apresentação do material teórico-científico elaborado pelos acadêmicos, o qual abordava as principais violências obstétricas realizadas nos serviços de saúde e procedimentos não mais indicados na assistência obstétrica. Para finalizar foi aplicada uma dinâmica de avaliação. Os resultados foram considerados positivos no que tange a participação e aprendizado das gestantes. **Considerações Finais:** Ressalta-se a importância do empoderamento da mulher para a tomada de decisões, de forma orientada e apoiada pela rede de apoio, seja familiar ou profissional. Aos acadêmicos, a ação estreitou o vínculo com a comunidade e instituições que transpõe as barreiras físicas da universidade, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Extensão Comunitária, Saúde da Mulher, Gestantes